

APRESENTADO
EM PLENÁRIO
DIA 02/12/2022

Eliane Sampaio

APROVADO
EM 02/12/2022
Eliane Sampaio



Câmara Municipal de Itinga do Maranhão

Rua: Aulídia Gonçalves, nº 11B – Vila Emanuela.

CEP: 65.939-000 Itinga do Maranhão-MA.

CNPJ: 01.621.258/0001-78

E-mail: camaraitingamama@gmail.com

Palácio Vereador Gedeon Almeida Silva

QUINQUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITINGA DO MARANHÃO-MA.

Aos dezoito dias, do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, no prédio da Câmara Municipal, situada a Rua Aulídia Gonçalves, número onze B, Vila Emanuela, nesta cidade. Estando presentes os senhores vereadores: **Aloizo Sousa do Carmo, Claudemir Peres Dias, Francisco das Chagas Nascimento, Gardênia Valmária Gomes Sousa, Jadson Alves Carvalho, Leandro da Silva Cordeiro, Raidean Silva Conceição, Rubens Paulo Teixeira da Silva, Tânia Fernandes Silva, Wilmax de Oliveira Reis e sob a Presidência do Vereador Fabiano Alves Bezerra.** Presidente cumprimentou todos com bom dia, desejou boas vindas e agradeceu pela presença de todos no Plenário. Convidou o vereador Jadson Alves Carvalho para fazer uma oração para dar início aos trabalhos. Em seguida foi entoado o Hino Municipal. Em ato continuo foi convocado o primeiro secretário, vereador Wilmax de Oliveira Reis para compor a Mesa Diretora e secretariar os trabalhos da Sessão, pediu ao mesmo que fizesse verificação de quórum, e havendo quórum legal, na forma regimental, sendo de acordo com o Regimento da Casa, com a proteção divina e em nome do povo de Itinga do Maranhão, declarou aberta a Sessão. O Presidente convocou o Jurídico da Casa, Doutor Adriano Rodrigues Nascimento e a secretária da Câmara, senhora Eliane Sampaio, para auxiliar no curso dos Trabalhos. Passando para o Grande Expediente. O Presidente pediu ao secretário da Mesa Diretora, que fizesse a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia quatro de novembro do ano de dois mil e vinte e dois. Lida, posta em observação, votada e aprovada por todos os vereadores presentes. Em ato continuo foi feito a leitura da mensagem de

número vinte e oito de trinta de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, referente ao Projeto de lei de número dezoito de trinta de agosto do ano de dois mil e vinte e dois que Estima a Receita e Fixa a Despesa Orçamentária do Município de Itinga do Maranhão Maranhão para o Exercício de dois mil e vinte e três e determina outras providencias. Lido o Projeto de Emenda Aditiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual do Município. Autoriza o Poder Executivo a implementar o valor de dois milhões novecentos mil reais, na Lei Orçamentária anual do município, para o FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Lido o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento e Desenvolvimento Econômico em referência ao Projeto e Lei que Estima a Receita e Fixa a Despesa Orçamentária do Município de Itinga do Maranhão/Maranhão para o Exercício de dois mil e vinte e três e determina outras providencias. Lido o Parecer da Comissão de Justiça e Redação em menção ao Projeto de Lei que Estima a Receita e Fixa a Despesa Orçamentária do Município de Itinga do Maranhão/Maranhão para o Exercício de dois mil e vinte e três e determina outras providências. Passando para o uso da Tribuna. No uso da Tribuna, vereador Wilmax de Oliveira desejou um bom dia a todos e disse ser um prazer ver a Casa cheia. Falou estar feliz em ver todos os seus colegas vereadores participando da presente sessão. Deixou o seu abraço a senhora Solange, que está à frente do projeto Sonho Feliz, apresentado na Câmara para que seja reconhecida como utilidade pública, aproveitou para pedir aos Edis que votem a favor neste projeto e nos outros apresentados no dia. Agradeceu ao vereador Chiquinho, as vereadoras Tânia e Gardênia que junto com o mesmo, fazem parte deste projeto, e também a todos os vereadores que venham fazer parte e ajudar este projeto que vai ajudar muito o município. Mencionou que esteve na cidade de Cidelândia, onde foi convidado para uma cerimônia de entrega de sementes, e disse ter ficado feliz em ver a Casa de Leis daquela cidade trabalhando de forma organizada, e disse também querer trazer coisas boas para a nossa Casa, e falando de organização, o vereador Wilmax disse ver o município de Itinga precisando muito dos vereadores para poder ser desenvolvido, que não podem ficar só esperando pelo prefeito. Citou que foi o vereador mais votado da zona rural e que ainda não teve a oportunidade de fazer acontecer os projetos que tem pela mesma, falou ter passado dez dias na zona rural e visitando as famílias que moram ali e que ficou muito triste em ver muitas pessoas deixando o município, abandonando suas terras por falta de apoio ou dos próprios vereadores de fazer algo, disse que a tristeza daqueles que ainda moram na zona rural é grande, pois estão sendo obrigados a vender suas terras e que o Governo Federal também tem culpa nisso, por ter fechado as portas do INCRA, que o povo quer ficar, mas estão sendo obrigados a ir embora.

Mencionou a Arara Azul, onde é cercado de terras é todo ano o produtor tem que bater veneno em sua propriedade e que ele bate aéreo, com aviões, e que ao redor daquela comunidade não está nascendo nada, se fez de exemplo, que tem terras a dois quilômetros e que oitenta e quatro dos seus pés de laranjas estão secando. O vereador pediu apoio aos seus colegas vereadores para que chamem o meio ambiente, o prefeito, aos órgãos competentes para ajudar essas comunidades porque o produtor rural tá sendo obrigado a recuar porque não vai ter condições de plantar. Falou que ficou ausente na zona rural por conta de sua saúde, mas que agora está voltando, pediu um olhar de todos para as comunidades e urgência do prefeito municipal para combater essa situação, também seja feito um projeto que proíba os donos de terras a bater agrotóxicos nessas comunidades, tendo mais responsabilidade com nossas terras, nossa água e nossas famílias. Fez um pedido a secretária da Casa, que seja feito um requerimento ao prefeito municipal, que disponibilize ao produtor rural maquinários para fazer tanques de criação de peixes, e que possa dar aos agricultores da agricultura familiar um acompanhamento na primeira safra, para que depois que o agricultor tenha aprendido, possa dar procedimento, também pediu ajuda ao prefeito para que seja criada uma cooperativa, o vereador disse ter visto muitos moradores da zona rural colhendo a castanha do caju, e que não tem pra quem vender. Disse também que gostaria que os imposto do ITR- imposto territorial rural seja aplicado na agricultura familiar do município, pediu aos colegas vereadores que seja feito um projeto para que o ITR seja aplicado na agricultura familiar, e também o imposto florestal, que tem uma riqueza muito grande, mas que toda essa riqueza vai para fora, e o município tá ficando cada vez mais pobre, que se esses impostos sejam voltados para agricultura familiar, irão estar ajudando o município. Citou que no município tem muita sonegação de impostos, que tem pessoas com muitos alqueiro de terra no Itinga e a declaração não condiz, mas que pessoas mais humildes pagam seus impostos corretamente, e o vereador frisou que não irá aceitar mais isto, que a sua parte ele irá fazer. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. No uso da Tribuna, vereador Francisco das Chagas "Chiquinho" cumprimentou a todos os Edis e a todos presentes na Galeria em nome do presidente da Casa. Iniciou sua fala sobre a votação da LOA e que após a votação da mesma e que prossegue com os outros projetos de Lei que está na Casa. Mencionou que no início do ano, mais precisamente em abril, foi votada a Lei de Diretrizes Orçamentária em um valor de mais de cento e vinte e seis milhões, e que quando veio a LOA - Lei orçamentária anual, veio de cento e vinte e dois milhões, sendo obrigado a fazer uma emenda de até quatro milhões, como não foi colocado na LOA - Lei orçamentária anual, o fundo

de manutenção da criança e do adolescente, mencionou que lhe ligaram no dia anterior para que fosse posto em votação, e o vereador pediu para os nobres vereadores para que fosse colocado, porque se não for colocado a emenda, o dinheiro da criança e do adolescente vai voltar, que a emenda foi de última hora, mas que é obrigado a pôr, pediu que a emenda seja votada junto, haja vista que a LOA – Lei orçamentária anual, ainda não teria sido votada. Sobre a fala do vereador Wilmax, quando o mesmo falou sobre o dinheiro do ITR – Imposto territorial rural, ser voltado para os agricultores, o vereador Chiquinho disse que o dinheiro é muito pouco para fazer isto, e que foi arrecadado do ITR – Imposto territorial rural, em Itinga do Maranhão, dezenove mil e duzentos e oitenta e um reais, sugeriu que tem que ser outro fundo para dar assistência ao agricultor, porque ITR – Imposto territorial rural, não é imposto. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. No uso da Tribuna, a vereadora Gardênia Valmária Gomes cumprimentou a todos os vereadores e funcionários da Câmara Municipal em nome do presidente da Casa, o vereador Fabiano Alves Bezerra, cumprimentou a Galeria e disse ser de grande satisfação ver o cidadão Itinguense ir até a Casa para os ajudar a dar andamento no município. Disse concordar com as palavras do vereador Wilmax, quando retrata sobre a zona rural, quando fala sobre o pouco caso com os moradores que moram tão distante, mencionou que se os moradores da zona urbana já têm tanta dificuldade, imagina esses cidadãos que moram a muitos quilômetros de distância. Mediante isso, a vereadora relatou sobre o projeto de lei que cria e denomina o nome da unidade básica de saúde do assentamento Santa Isabel, no município de Itinga do Maranhão, para o nome de Rui Fernandes da Costa, um cidadão que sempre trabalhou através da saúde e que a vereadora diz ter todo o seu apoio, mas que este posto de saúde mencionado não tem que levar só o nome, mas também a garra, a força em várias corridas nessas ambulâncias levando cidadão para ser socorrido, e que possa está sendo representado de uma forma merecedora e que o nosso gestor tenha bastante respeito com o nome deste cidadão. Sobre declarar de utilidade pública o Instituto de Educação Especial Inclusiva Sonho Feliz e das outras providencias, a vereadora disse que o nome já diz tudo, que é um nome que fala a verdade, que essas crianças precisam desse apoio, deste instituto funcionando, que isto é algo que o nosso município tá carente, que essas crianças precisam de mais carinho para conseguir vencer os seus obstáculos. Sobre o projeto de Lei que declara de utilidade pública handebol clube no município de Itinga do Maranhão, apresentado pelo Presidente da Casa, a vereadora o parabenizou, pois os jovens do município precisam de iniciativa, pois a cidade não tem nada para ser ensinado a esses jovens, que será muito bom usar as quadras, incentivar aos jovens a ter o

esporte como qualidade de vida, mas que as quadras também sejam cuidadas, e aproveitou para dizer que na próxima sessão estará entrando com um pedido de reforma para o estádio, frisou que o dever do vereador é detectar o problema e ir em busca de solução, e que isso depende de muita conversa, de muita estratégia e de posicionamento para que as coisas aconteçam, e que quem mais pode ajudar as coisas acontecerem no município é o cidadão. Falou sobre uma outra indicação, e usou o termo tapa buraco, mencionando que o município está precisando com urgência, que estamos chegando no inverno e que as estradas já ficaram preocupantes, mas que ainda dar tempo de começar organizar antes que as chuvas venham com mais intensidades. Sobre as reformas das escolas, a vereadora falou que tem todo o seu apoio, que o ano letivo nunca conseguiram fechar e que com tanta situação precária na escola dificulta ainda mais o aluno a aprender, e quanto educadora, a vereadora diz ver coisas na escolas que dar dó e que não pode cruzar os braços, que tá na hora da Câmara de vereadores tomar um posicionamento, até mesmo porque tem na presente sessão a votação da LOA, Lei Orçamentária Anual, que é praticamente o planejamento de tudo que vai ser usado e como será usado no nosso município, a vereadora diz ser um pouco complicado um voto favorável a essa lei, porque já foi votado uma LOA – Lei Orçamentária Anual, para dois mil e vinte e dois, sem mesmo ter conhecimento no que foi gasto em dois mil e vinte, porque não é feita uma prestação de contas, que mesmo sabendo que deve esperar o tribunal de contas, mas que vindo do município já poderia ser feito um prestação de contas menos detalhada, mas que apresentasse algo, porque quando vai visitar os postos de saúde, visitar as escolas e mercado municipal, a vereadora ver que os recursos não foram utilizados, onde relata que vieram recurso, para agora em dois mil e vinte e três ser aprovado novamente uma LOA – Lei Orçamentária Anual, que dar cem por cento para que o prefeito tenha como fazer créditos suplementar para usar da forma que quer. Pediu desculpas ao cidadão Itinguense por ainda ser leiga, que a mesma só tem um ano e onze meses que está nessa Casa e vem tentando acertar, mas que as vezes sai decepcionada, porque até mesmo os vereadores brincam com a cara um do outro, lembrou que não iria nem usar a tribuna na presente sessão, mas que quando ouve tanta coisa, não consegue se calar, que não concorda com a forma que estão tratando o cidadão Itinguense. Mencionou a emenda que chegou de última hora, que autoriza o poder executivo a implementar o valor de dois milhões e novecentos mil reais na lei orçamentária anual do município, para o fundo municipal do direito da criança e do adolescente, a vereadora disse não ser contra ao direito de esse recurso ir para este fundo, pediu aos vereadores que já estão na Casa a mais tempo não os faça errar

os ajude a acertar não os conduza ao erro. Disse que precisava pedir vista, para decidir, pois o pouco conhecimento que tem dessa Casa, também viu que aquilo era brincar com a população Itinguense, e que isso não tem o seu aval. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. No uso da Tribuna, vereador Leandro da Silva Cordeiro desejou um bom dia a todos, cumprimentou a Mesa em nome do presidente da Casa, cumprimentou os Edis em nome do vereador Rubens, cumprimentou a todos no Plenário e desejou que sejam todos bem-vindos. Mencionou que na tribuna foi muito falado sobre a Lei Orçamentária Anual, explicou que em uma equipe de transição tenta se adequar em uma Lei Orçamentária que foi votada em uma gestão anterior, e explicou que a Lei Orçamentária que será votada na presente sessão, é para que seja definido o que vai ser aplicado em verbas no ano de dois mil e vinte três, que estão definindo o que pode entrar de dinheiro no próximo ano e onde vai ser aplicado. Disse que concorda com as vereadoras Tânia e Gardênia, pelo fato da implementação ter chegado no dia da votação da LOA, que no dia anterior ficaram na Casa até meio dia tratando justamente sobre a questão orçamentária da LOA - Lei Orçamentária Anual, uma reunião convocada pelo presidente da comissão de orçamentos e finanças, que o orçamento para dois mil e vinte três, seria de cento e vinte e dois milhões, seiscentos e noventa e um mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e quarenta centavos, e que no presente dia chegou uma implementação de mais de dois milhões de reais para FMDCA, Fundo Municipal do Direito da Criança e do Adolescente, o vereador disse ser nobre a aplicação do dinheiro, só que esta implementação chegou sem uma explicação de como vai ser aplicado, o vereador pediu transparência na aplicação do dinheiro. O vereador fez um apelo na área do esporte, onde se considera esportista amador e frequentador do estádio, o mesmo diz que o estádio está se acabando, que no estádio é onde o pobre tem um lazer gratuito em nosso município, onde o muro está caindo o reboco, onde foi tirado o alambrado do estádio que era segurança do juiz e dos atletas, que se o prefeito não olha pra segurança, não olha para saúde, que ele tem que se renunciar do cargo, porque ele está ali para cuidar das pessoas e principalmente dos que mais precisam, que os vereadores já apelaram pela educação, pela saúde, clamaram pelo povo da zona rural e que nesse clamor, o vereador diz clamar pelos atletas do município, onde já vai para o quarto ano sem um campeonato municipal, que está se acabando o esporte do município. falou sobre o desserviço que está sendo prestado na ação social, onde diversas pessoas estão com o seu bolsa família bloqueado a mais de seis meses e que estão sendo informados que é pela questão de ser pescadores, o vereador Leandro diz que isto é uma mentira e que a lei é clara, que a pessoa que recebe o bolsa família só deixa de receber, quando está

recebendo o seguro defeso, chamou isso de crueldade, que uma pessoa vai atrás de um bolsa família, precisa para que o seu filho não falte um feijão, um cuscuzeiro, não falte um gás, que isso é falta de humanidade da secretaria Ação Social. Deixou seu repúdio e disse que vai fazer um requerimento cobrando explicações em relação a esse assunto. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. Passando para Ordem do Dia. Posto em observação e posterior votação o Parecer da Comissão de Justiça e Redação sobre o Projeto de Lei de número dezoito do ano de dois mil e vinte e dois que Estima a Receita e Fixa a Despesa Orçamentária do Município de Itinga do Maranhão/Maranhão para o Exercício de dois mil e vinte e três e determina outras providências. Votaram assim: Gardênia Valmária Gomes Sousa votou NÃO, Leandro da Silva Cordeiro votou NÃO, Tânia Fernandes Silva votou NÃO. Os demais vereadores presente votaram SIM. Aprovado. Posto em observação e posterior votação o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento e Desenvolvimento Econômico referente ao Projeto de Lei de número dezoito do ano de dois mil e vinte e dois que Estima a Receita e Fixa a Despesa Orçamentária do Município de Itinga do Maranhão/Maranhão para o Exercício de dois mil e vinte e três e determina outras providências. Votaram assim: Gardênia Valmária Gomes Sousa votou NÃO, Leandro da Silva Cordeiro votou NÃO, Tânia Fernandes Silva votou NÃO. Os demais vereadores presente votaram SIM. Aprovado. Posto em observação e posterior votação a Projeto de Emenda Aditiva ao Projeto de Lei Orçamentária Anual do Município, que Autoriza o Poder Executivo a implementar o valor de dois milhões novecentos mil reais, na Lei Orçamentária anual do município, para o FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Votaram assim: Gardênia Valmária Gomes Sousa votou NÃO, Leandro da Silva Cordeiro votou NÃO, Tânia Fernandes Silva votou NÃO. Os demais vereadores votaram SIM. Aprovado. Posto em observação e posterior votação o Projeto de Lei de número dezoito do ano de dois mil e vinte e dois que Estima a Receita e Fixa a Despesa Orçamentária do Município de Itinga do Maranhão/Maranhão para o Exercício de dois mil e vinte e três e determina outras providências. Votação ficou assim: Gardênia Valmária Gomes Sousa votou NÃO, Leandro da Silva Cordeiro votou NÃO, Tânia Fernandes Silva votou NÃO. Os demais vereadores votaram assim: Aloizo Sousa do Carmo, votou SIM, Claudemir Peres Dias, votou SIM, Francisco das Chagas Nascimento, votou SIM, Jadson Alves Carvalho, votou SIM, Raidean Silva Conceição, votou SIM, Rubens Paulo Teixeira da Silva, votou SIM, Wilmax de Oliveira Reis, votou SIM, Fabiano Alves Bezerra, votou SIM. Aprovado. Passando para o uso das Explicações Pessoais. No uso da palavra, o vereador Francisco das Chagas "Chiquinho" diz que atentamente ouviu cada um dos colegas vereadores,

e que sobre a emenda, esqueceram que na lei de diretrizes foi votado um valor de cento e vinte e seis milhões de reais e que a emenda nem vai chegar nos cento e vinte e seis milhões, e que quando veio a estimativa da educação, seria vinte e sete milhões e novecentos mil reais, e que com todo o respeito que tem pelo povo de Itinga pediu para o valor ser elevado para quarenta milhões de reais, que a saúde que veio apenas de treze milhões e novecentos mil reais, juntos com os colegas vereadores, que o mesmo faz questão de estar na reunião de todas comissões e que nunca falhou uma desde o primeiro dia de vereador, pediram para elevar o valor para vinte e três milhões reais, para que tivesse respeito com o povo, com a educação, com a saúde, e que isso é a principal regra para que tenhamos uma sociedade com saúde e educação. Citou que seus colegas esqueceram de falar isto. O vereador Chiquinho diz trabalhar com seriedade, e que a questão desta emenda, é que não foi colocado no ano anterior, e que de repente foi preciso receber uma parte do recurso, e que já foi votado emenda até com urgência e que ainda perdeu mais de um milhão de reais que não foi recebido porque não estava na lei de diretrizes, que este é um recurso novo que foi criado pelo governo federal e que os municípios ainda não tinham certeza que ele era um recurso ano a ano, e que se não colocar, vai se perder mais de dois milhões reais, e que seria um crime deixar de receber esse dinheiro, porque vai cuidar das crianças, que esse é um recurso fundamental. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. No uso da fala, vereadora Gardênia Valmária Gomes retornou para dar explicações em relação a votação da LOA – Lei Orçamentária Anual, disse que as vezes as discussões acontecem e que o cidadão fica sem entender, a vereadora explicou que a vista pedida, não é porque são contra os recursos e nem para onde são destinados, que o que realmente estão querendo é algo concreto, que possa estar assegurando esses recursos para esses fins, que é apenas uma forma de organização, lembrou que os vereadores tem até o dia quinze de dezembro para votarem na LOA – Lei Orçamentária Anual, que só pediram um prazo, que poderiam votar na próxima sessão, porque se chegou algo novo, cabe um prazo aos vereadores para poderem analisar a emenda, que os mesmos não estão contra ao trabalho da câmara, que para estudar a LOA – Lei Orçamentária Anual, que é referente a um ano de desenvolvimento do município, não se pode ser feito às pressas, mas que infelizmente já foi votado. A vereadora mais uma vez diz ser falha, mas que está aprendendo e que quer ter oportunidade para estudar mais, para ter mais força para derrubar as coisas erradas que ver na Casa. Falou que terá a votação para presidente do segundo biênio da Casa, e que a mesma não está apta a votar em nenhum vereador que esteja buscando um e outro para fazer acordinhos, e que ela está se candidatando e pedindo o apoio

dos demais vereadores. Mencionou que uma vez votou em uma chapa que foi apedrejada nesta Casa, por dizer que estava votando em uma pessoa que não tinha posicionamento a favor do município, a mesma disse ter defendido e que defende até hoje, porque não é sentado nessas cadeiras que estão os piores ladrões, que tem muita gente por trás dos bastidores, trabalhando com essa câmara para derrubar o município, a vereadora disse mais uma vez estar candidatando para presidente desta Casa, e que vai conversar com cada colega vereador, que não vai oferecer recursos, que vai oferecer trabalho com responsabilidade e compromisso, porque o povo Itinguense merece respeito, disse que até uma LOA – Lei Orçamentária Anual, é impedida de estudarem juntos até o ultimo dia necessário, porque o executivo está com pressa, disse que pode estar errada e até ser punida pelo seus atos, e que tem respeito com cada um vereador, mas que ver a condução dessa Casa ser cada dia pior. Pediu desculpas pelo seu desabafo. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. No uso da fala, vereadora Tânia Fernandes desejou um bom dia a todos, cumprimentou a Mesa diretora em nome do presidente Fabiano, cumprimentou os vereadores em nome do vereador Raidean, cumprimentou a Galeria em nome do senhor Jeferson, conselheiro tutelar, desejou que sejam todos bem-vindos. Falou que não estar muito bem de saúde, mas que o compromisso que tem perante a população Itinguense, diz não poder deixar de vim exercer a sua função. Se tratando da LOA – Lei Orçamentária Anual, a vereadora disse estar cobrando a questão da transparência, do planejamento, e que a mesma não foi eleita para ser contra o desenvolvimento do Itingá do Maranhão, porque quando se trata da LOA, existe um planejamento no executivo para chegar no PPA – Plano Plurianual, na LDO – Lei das Diretrizes Orçamentárias e depois na LOA – Lei Orçamentária Anual. Disse ser muita coisa estudado em pouco tempo, e que a mesma analisou carinhosamente e até detectou que infelizmente o executivo está gastando mais na comunicação do que na assistência social, mais no turismo do que na saúde, que é inadmissível o que está acontecendo no nosso município. Mencionou que esteve na casa abrigo, juntamente com a vereadora Tânia fiscalizando o local, e que as crianças estavam em péssima condição local, que a casa não tinha um armário, não tinha coxão adequado, não tinha ventilador, que a situação estava precária, e que o conselho tutelar também esteve no local fiscalizando. A vereadora diz não ser contra o valor da emenda, que tudo que é para o bem de Itinga, a mesma se diz a favor, mas que está cobrando transparência, que este governo não tem transparência, que está um ano e onze meses vereando e não é fácil, exige muito compromisso, dedicação e respeito pelo cidadão Itinguense. Mencionou que a iluminação das ruas está péssima, as ruas estão péssimas, que as escolas, os hospitais estão

uma vergonha e que isso é uma falta de respeito, convidou a comissão da saúde para visitarem o hospital, frisou que não está falando dos funcionários do hospital, e sim do prefeito que não tem os olhos voltados para saúde do Itinga. Questionou para onde está indo esse orçamento, se a cidade está tão precária. E mais uma vez disse não ser contra a LOA – Lei Orçamentária Anual e sim a falta de transparência. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. O Presidente convocou todos os Edis presentes para permanecerem no Plenário. Quebrando o protocolo o presidente convocou a senhora Solange Garcia dos Santos Presidente do Instituto de Educação Especial Inclusiva e de Psicomotricidade Sonho Feliz que havia oficiado o uso da Tribuna. Em ato contínuo pediu ao secretário da Mesa Diretora para fazer leitura do Projeto de Lei número vinte e um do ano de dois mil e vinte e dois que Cria e denomina nome da Unidade Básica de Saúde do Assentamento Santa Isabel no Município de Itinga do Maranhão e dá outras providências. Proposto pelos vereadores Francisco das Chagas Nascimento e Tânia Fernandes Silva. Lido o Projeto de Lei número vinte e dois do ano de dois mil e vinte e dois que Declara de Utilidade Pública o Instituto de Educação Especial Inclusiva e de Psicomotricidade Sonho Feliz, e dá outras providências. Lido o Projeto de Lei número vinte e três do ano de dois mil e vinte e dois que Declara de Utilidade Pública Itinga Handebol Clube no Município de Itinga do Maranhão/Maranhão, e dá outras providências. Foi feita a leitura da Indicação de número setenta e oito do ano de dois mil e vinte e dois, Indica que seja tampado um buraco que fica na Rua Curió no Bairro Vila Emanuela. Lido a Indicação de número setenta e nove do ano de dois mil e vinte e dois, Indica que seja feita uma reforma na Escola Municipal Dey Alves Pessoa. Lido a Indicação de número oitenta do ano de dois mil e vinte e dois, Indica que seja feita uma manutenção na Creche Luzia Botelho como: tampar os bueiros e as valas, fazer uma pintura na creche, adquirir mais brinquedos e construir um parquinho para as crianças. As Indicações apresentadas foram propostas pela vereadora Tânia Fernandes Silva. Presidente informou que as Indicações apresentadas serão encaminhadas ao Executivo Municipal. Passando para votação dos Projetos de Lei. Ordem do Dia. Posto em observação e posterior votação o projeto de Lei número vinte e um do ano de dois mil e vinte e dois que Cria e denomina nome da Unidade Básica de Saúde do Assentamento Santa Isabel no Município de Itinga do Maranhão e dá outras providências. Votado e aprovado por todos os vereadores presentes. Posto em observação e posterior votação o Projeto de Lei número vinte e dois do ano de dois mil e vinte e dois que Declara de Utilidade Pública o Instituto de Educação Especial Inclusiva e de Psicomotricidade Sonho Feliz, e dá outras providências. Votado e aprovado por todos os Edis. Posto em observação e posterior votação o Projeto de Lei

número vinte e três do ano de dois mil e vinte e dois que Declara de Utilidade Pública Itinga Handebol Clube no Município de Itinga do Maranhão/Maranhão, e dá outras providências. Votado e aprovado por todos os Edis. No uso das Explicações pessoais, vereadora Tânia Fernandes parabenizou a senhora Solange pela criação do Instituto, também parabenizou o professor Francisco representando o Handebol. Desejou que o executivo possa estender a mão para dar todo o suporte ao instituto e pediu que acrescentem os idosos a fazer parte. Falou que esteve na Escola Dey Alves Pessoa fazendo vistoria, que segundo relatos a escola tem mais de sete anos que foi reformada, que está em péssima condição, e pediu um atenção especial do executivo para atender essa indicação, a vereadora também esteve na Creche Municipal Luzia Botelho, a mesma disse já ter pedido uns brinquedos e um parquinho para a creche, mas que infelizmente não foi atendido, e que após um ano a sua primeira visita, a situação estar pior, que tem uma construção onde existe um buraco que já caíram até crianças, segundo relatos, que está perigoso, pois não tem nenhuma proteção, e que a vereadora fez uma indicação para fazer uma reforma e resolver a situação desta construção que está perigoso. falou que cobra a questão da execução desses orçamentos, e questionou onde está sendo aplicado o orçamento do município. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. Presidente leu o convite da Secretaria de Educação em parceria com o Ministério Público e CMDCA e Professores de História da rede pública municipal de Itinga do Maranhão, encerramento da I Olimpíada de História, que acontecerá na Escola Osvaldo Rodrigues na data de dezoito de novembro do ano decorrente. Agradeceu a todos os vereadores que trabalham em busca das melhorias para o Município. Em nome da sua esposa senhora Milena parabenizou os Conselheiros Tutelares pelo trabalho árduo que prestam no município. Convidou aos senhores vereadores e a comunidade para próxima Sessão Ordinária sexta-feira dia vinte e cinco de novembro do ano de dois mil e vinte e dois. Não havendo mais matéria para ser apreciada ou orador para fazer uso da palavra, declarou encerrada a Sessão. O Presidente pediu ao Secretário da Mesa que fizesse a lavratura da ata que assim segue assinada pelo Presidente, Secretário da Mesa e Secretária da Câmara, Sala das Sessões da Câmara Municipal aos dezoito dias, do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois.

Presidente: *Sobrinho Elias Bezerra*

Secretário da Mesa: *Ulysses P. Reis*

Secretária da Câmara: *Elaine Sampaio Silva*